

Surpresa, ações em alta

As ações do Citicorp subiram ontem na Bolsa de Nova York surpreendendo o mercado que esperava um resultado negativo em consequência do anúncio, feito nas vésperas pela instituição, elevando as suas reservas em US\$ 3 bilhões para cobrir os créditos não saldados junto a países do Terceiro Mundo, em especial o Brasil. A elevação da cotação das ações do Citicorp — o maior credor brasileiro — não foi acompanhada pelos demais bancos. Ao contrário, no final das operações de ontem, o índice Dow Jones da Bolsa de Nova York fechava em 2.215 pontos com uma queda de 5,10.

Na opinião de especialistas da área, o comportamento positivo do mercado com relação às ações do Citi-

corp — apesar da tendência geral da baixa — só poderia ser explicado através da expectativa de que, a partir de agora, a instituição financeira assumirá um posicionamento mais duro com os governos devedores escudado no volume maior de suas reservas.

A queda da bolsa nova-iorquina, entretanto, desencadeou uma reação em cadeia e os demais grandes centros financeiros mundiais, como Londres, Paris e Tóquio, também apresentaram suas bolsas em baixa. A incerteza com o sistema bancário norte-americano favoreceu, por outro lado, os negócios com o ouro, que subiu nos principais mercados. Já o dólar norte-americano foi novamente desvalorizado tanto nas capitais européias como em Tóquio.